



IDENTIDADE E MEMÓRIA, IMAGINÁRIO DE CIDADE: INVESTIGAÇÃO E MAPEAMENTO DIGITAL DE PROCESSOS DE PATRIMONIALIZAÇÃO CULTURAL, OS SÍMBOLOS E A CODIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DE SÃO CARLOS.

Giovana Izabela Santana Dalberto

Maisa Fonseca de Almeida

Universidade de São Paulo

giovanaDalberto@usp.br

Objetivos

A pesquisa investiga o espaço público e seus processos de patrimonialização urbana, estabelecendo critérios de análise entre as várias formas de interpretar o patrimônio cultural, e aplicando metodologias investigativas auxiliadas por ferramentas digitais para observar o contexto da paisagem cultural na qual os mesmos estão inseridos, buscando melhor compreender a sua relação com o território e seus processos de construção de significados e narrativas ao longo do tempo, representados ou não nestes espaços, por meio de seus códigos e símbolos, diante de seus processos de preservação.

O foco é examinar regularidades no padrão de interação entre o campo da preservação do patrimônio cultural e a produção da cidade, buscando compreender aspectos e transversalidades desse processo, avaliando em que medida os processos de preservação do patrimônio estão desarticulados com o lugar. Além disso, há o objetivo de registrar, por meio do desenvolvimento de mapas, ferramentas de interpretação e análise do território e do espaço urbano, suas dinâmicas socioculturais, e a produção de cartografias críticas e sensíveis que englobam o patrimônio material e imaterial.

Métodos e Procedimentos

A metodologia adotada para esta pesquisa iniciou-se com uma fase de levantamento bibliográfico sobre a formação da cidade de São Carlos e suas principais praças, a fim de elencar um caso de estudo mais específico. Escolheu-se então a Praça Coronel Salles como objeto de estudo devido à sua relevância histórica e social, sua localização central na cidade e sua integração com os diversos sistemas de mobilidade urbana. Em seguida, foram realizadas pesquisas nos acervos da Fundação Pró-Memória e do CDCC da USP, e foi implementado um método de raspagem de dados utilizando um script em Python, com a busca pelas palavras chaves “Praça Coronel Salles”, para coletar informações seis diferentes sites de notícias, o que resultou em um banco de dados em formato de planilhas.

Foi conduzido também um levantamento bibliográfico aprofundado sobre a produção de contracartografias, com o objetivo de embasar a elaboração das cartografias sensíveis desta pesquisa.

O processo de produção das cartografias sensíveis e críticas envolveu visitas de campo para levantamento da praça e seu entorno, com registros fotográficos. Após a coleta de dados para a criação da database, foi realizada a modelagem tridimensional da área.

Resultados

A pesquisa em bibliografia, acervos e notícias formaram a base para a interpretação dos eventos e atividades na Praça Coronel Salles. As visitas de campo complementaram a análise. Como resultado tem-se um compilado dos principais eventos relacionados à praça, integrados a uma base de dados espaciais e elaborados a partir de percepções sensíveis das dinâmicas socioculturais do espaço, conjuntamente a interpretações das informações históricas e visuais, que foram representados no desenvolvimento de quatro cartografias sensíveis, a saber:

- Linha do Tempo: elaborada para sistematizar os eventos históricos relacionados à Praça Coronel Salles, foi elaborada uma linha do tempo registrando as construções e reformas das edificações e do espaço físico da praça. Essa cronologia também integrou as ações políticas relevantes, incluindo os gestores do governo municipal de São Carlos, além das principais datas de eventos políticos da história do Brasil, proporcionando uma visão mais ampla do contexto histórico e sociopolítico.
- Camadas de Pedras Portuguesas: esta cartografia retrata as sucessivas reformas da Praça Coronel Salles, organizando suas diferentes configurações em camadas. Essas camadas simbolizam as intervenções que, ao longo dos anos, soterraram as tradicionais pedras portuguesas do calçamento no centro de São Carlos, destacando as transformações físicas e históricas do espaço
- O que aconteceu na Praça Coronel Salles: esta cartografia apresenta uma colagem dos elementos construídos e dos eventos efêmeros que ocorreram na praça nos últimos 20 anos.
- Trajetos: mapeia as trajetórias dos eventos que, embora tenham a praça como palco, também se estendem por outros espaços da cidade de São Carlos

Conclusões

A pesquisa sobre a Praça Coronel Salles integrou uma metodologia multifacetada que resultou em uma complexa base de dados. Destaca-se a Linha do Tempo, que sistematiza

as construções e reformas da praça, incorporando ações políticas e eventos históricos, proporcionando uma visão abrangente do contexto histórico e sociopolítico. As cartografias sensíveis desenvolvidas ilustram as transformações físicas e as dinâmicas socioculturais da praça ao longo do tempo, evidenciando sua relevância contínua como um espaço central na cidade. Assim, a pesquisa reforça a importância de uma abordagem crítica e multidisciplinar na análise do patrimônio urbano, sublinhando a Praça Coronel Salles como um símbolo cultural essencial para entender as interações entre patrimônio material e imaterial e as dinâmicas sociais da cidade.

Referências

- CRAMPTON, Jeremy W.; KRYGIER, John. Uma introdução à cartografia crítica. Cartografias sociais e território. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, p. 85-111, 2008.
- DE MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. IPHAN. I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural: Sistema Nacional de Patrimônio Cultural: desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão, Ouro Preto/MG, v. 1, p. 25-39, 2009.
- JATAHY PESAVENTO, Sandra. Com os olhos no passado: a cidade como palimpsesto. Esboços: histórias em contextos globais, [S. l.], v. 11, n. 11, p. pp. 25–30, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/334>. Acesso em: 14 mar. 2024.
- LIMA, Renata Priore. Limites da legislação e o (des)controle da expansão urbana: São Carlos (1857-1977). São Carlos: EdUFSCar, 2008.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. Rua, símbolo e suporte da experiência urbana. Versão revista e atualizada do artigo "A rua e a evolução da sociabilidade", originalmente publicado em Cadernos de História de São Paulo, v. 2, 1993, Museu Paulista - USP.
- SPERLING, David M. Você (Não) Está Aqui: Convergências no Campo Ampliado das Práticas Cartográficas. Indisciplinar, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 77–92, 2016.